



Tabela de vida de fertilidade e biologia de *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae) em diferentes hospedeiros

Elias Soares Gomes¹; Viviane Santos²; Crébio José Ávila³.

¹Doutorando em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Professora do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Dourados, MS; ³Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

Em 2013, *Helicoverpa armigera* (Hübner) foi relatada atacando algodão, soja, milho e plantas daninhas em diversas regiões do Brasil. Estudou-se a biologia e a tabela de vida da fertilidade desta praga quando alimentada com algodão (293 cv. CNPA RF), soja (cv. Brasmax Power), milho (cv. BRS 1010), trigo (cv. BR 18) e dieta artificial. As lagartas foram criadas utilizando as estruturas vegetativas e reprodutivas dos hospedeiros, sob condições controladas de laboratório (temperatura 25 ± 1 ° C; umidade relativa do ar (UR) $70 \pm 10\%$; fotoperíodo = 14 h). O delineamento experimental foi inteiramente causalizado, com cinco tratamentos (quatro plantas hospedeiras e dieta artificial) em 17 repetições. Efeitos significativos foram verificados para os diferentes tipos de hospedeiros testados no crescimento do inseto, assim como na fecundidade e taxa de postura. Os resultados mostraram que o algodão e a soja apresentaram maior viabilidade nas fases de desenvolvimento, maior taxa de sobrevivência das fêmeas adultas no período reprodutivo do que as demais e com valores semelhantes para insetos criados em dieta artificial, o que revela que o algodão e soja são alimentos apropriados para criar *H. armigera* em uma dieta natural. Já o milho e o trigo apresentaram alta mortalidade larval e pupal e baixo potencial biótico.

Termos para indexação: Heliothinae, insetos, manejo de pragas.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.